



XXII SEMANA DA

CONSCIÊNCIA NEGRA

Conceito

A Semana da Consciência Negra possui como principal objetivo refletir sobre a situação social, econômica, cultural e política do negro na sociedade brasileira. A partir da sua instituição no calendário nacional, uma série de avanços foram conquistados e a conscientização sobre o papel de Protagonista passou a ser encarada de forma mais humana.

Apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito. Por isso, desejamos tornar esses momentos de reflexões em um marco referencial no que diz respeito à concepção de políticas públicas específicas que se darão com muita participação popular.

Nosso maior intuito é valorizar as ideias e os pensamentos dos jovens, que são os grandes batalhadores do nosso país. Precisamos garantir oportunidades no presente para aqueles que, sem dúvida alguma, podem mudar o futuro do Brasil.

Com alegria e satisfação, convidamos todos (as) cidadãos a participarem dos debates que buscam produzir elementos e subsídios para a formulação de diretrizes e ações que contemple todas as nuances e matizes da Juventude.

Tema:

Juventude

“O jovem se dimensiona individualmente e sob a influência de aspectos psicossociais, num percurso de (in)definições: busca identitária, tendência de estar em grupo, deslocamento constante de situações e vínculos, atitude de contestação e insatisfações sociais, intelectualização dos fatos, mudanças de humor, separação do universo familiar, questionamento dos valores sociais.” (Janice Sousa)


“O conceito de juventude nos faz pensar no sujeito como um ser constituído e atravessado por fluxos, deveres, multiplicidades e diferenças.” (Coimbra)



VIOLÊNCIA

Essa mesa pretende problematizar e questionar a relação dos diversos órgãos de segurança pública com juventude negra. Observando as práticas e os índices de violência que assolam essa população faz-se necessário o entendimento das posturas que orientam a segurança pública em seu tratamento cotidiano junto à população jovem negra no município de Porto Alegre.

Outrossim, busca-se, a partir dessa discussão, possíveis formas de cooperação entre o poder público municipal e os diversos órgãos de segurança pública no intuito de oferecer mecanismos de interação com a comunidade, qualificando e dando a essa relação um caráter positivo.







Violência

Segurança Pública

Os jovens representam o grupo social mais vulnerável em termos de vitimização à violência, sendo que os que moram na periferia, são os alvos preferidos para ação policial. A juventude representa um grupo vulnerável em relação ao contato prematuro com organizações criminosas, como cigarro, álcool e drogas. Para piorar, ainda sofrem maus tratos no sistema socio-educativo.





Programação – Eixo Violência

15/11/2012 – Quinta-feira:

14 horas:


Observando Porto Alegre – População Negra 2012.

André Luis Pereira,

Sociólogo do Gabinete de Políticas Públicas para o Povo Negro do Gabinete do Prefeito - GPN/GP.

Rodrigo Rodrigues Rangel,

Sociólogo do Observatório da Cidade de Porto Alegre da
Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – OBSERVAPOA/SMCPGL.





15/11/2012 – Quinta-feira:

15 horas:
Mesa Redonda 01
(Violência/Segurança Pública)

Painelistas:

Tâmara Biolo Soares, Diretora do Departamento dos Direitos Humanos e Cidadania da Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos – SJDH/RS.

Jorge Luís Terra da Silva, Procurador do Estado do Rio Grande do Sul – PGE/RS.


Cleiton Silvestre Munhoz de Freitas, Delegado / RS.

Mediador (a):

Nadine Tagliari Farias Anflor – Delegada da Polícia para Mulheres de Porto Alegre.

Relator (a):

Giovanni Talavera - Advogado e Secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Servidores Federais do Rio Grande do Sul.







Violência

Saúde

A violência enquanto fenômeno endêmico tem como principais vítimas os segmentos mais carentes da estrutura social no país. Como consequência, a população negra jovem, que, majoritariamente, é oriunda das periferias, está sujeita a esse processo. A relação estabelecida entre a prevenção contra a violência, a partir de uma preocupação com a saúde pública é justificável, tendo em vista que os mecanismos de controle social oriundos das estruturas estatais formais tendem a desconsiderar a violência praticada contra as minorias étnicorraciais como um tema concernente à segurança pública. As políticas de atenção à saúde pública têm buscado contemplar de forma mais ampla e irrestrita as temáticas relativas à violência contra a população negra nos seus diversos estratos, tendo na juventude seu principal foco de atuação, justificando assim a importância de se dar um tratamento adequado ao tema da violência, sob a ótica da saúde pública.





16/11/2012 – Sexta-feira

**14 horas: Mesa Redonda 02
(Violência/Saúde)**

Painelista:

Luizinho Martins – Secretário Municipal de Juventude da Prefeitura de Porto Alegre – SMJ.

Elaine Oliveira Soares – Coordenação da Saúde da População Negra da Secretaria Municipal da Saúde – SMS.


Miriam Cristiane Alves – Coordenação da Saúde da População Negra da Secretaria Estadual da Saúde.

Mediador (a):

Renata Rodrigues Lopes – Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – CEPPIR/GHC.

Relator (a):


Manoel Nascimento – Secretário de Combate ao Racismo da Central Única dos Trabalhadores – CUT RS.





Educação

Essa mesa tem como propósito debater a educação enquanto instrumento de transformação da realidade social. Problematizando as condições e acesso e permanência dos jovens negros na estrutura educacional vigente, objetiva-se apontar as principais demandas dessa população, bem como, as necessidades de implementação de uma matriz curricular condizente com a realidade desses jovens em sua realidade cotidiana.





18/11/2012 – Domingo

**14 horas: Mesa Redonda 04
(Educação/Inclusão Social)**

Painelista:

Edilson Amaral Nabarro – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Arilson dos Santos Gomes, Mestre em História.

Lúcia Regina Brito Pereira – Coordenadora Técnica, Maria Mulher Organização de Mulheres Negras.

Antônio Luis Antunes da Rosa – Conselheiro Nacional da Juventude e Secretário de Finanças do Congresso Nacional Afro-brasileiro Secção RS – CNAB/RS.

Mediador (a):

Carmem Amora, Professora.

Relator (a):

Jardel Oliveira de Abreu – União Gaúcha de Estudantes Secundaristas – UGES.





Programação – Eixo Educação

17/11/2012 – Sábado

**14 horas: Mesa Redonda 03
(Educação/Legislação)**

Painelista:

Antônio Carlos Côrtes, Advogado.

Marilene Leal Paré, Pedagoga.

Osvaldo Ferreira Reis, Advogado e Pesquisador.

Rita de Cássia Camisolão, Coordenadora do Programa de Extensão, Educação Antirracista do Cotidiano Escolar e Acadêmico da Universidade de Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Mediador (a):

Maria Marquez, Professora.

Relator (a):


Simone da Cunha Ribeiro – Federação das Mulheres Gaúchas.





Trabalho

A presente mesa tem como objetivo problematizar o acesso ao mercado de trabalho pela juventude negra. O intuito do debate é identificar as dificuldades e aduzir possíveis alternativas que auxiliem os jovens negros, no município de Porto Alegre, no ingresso e permanência no mercado de trabalho formal, bem como, na projeção de trajetórias e carreiras que propiciem a esses jovens vislumbrar uma noção de futuro digno e fundamentado na cidadania.





Programação – Eixo Trabalho

19/11/2012 – Segunda-feira

**14 horas: Mesa Redonda 05
(Trabalho/Oportunidades)**

Painelistas:

Eliane de Moura Martins – Diretora do Departamento do Trabalho da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – STDS/RS.

Cláudio Luís Corrêa da Silva - Superintendente Regional do Trabalho e Emprego – SRTE/RS.

Pompeo de Mattos - Secretário Municipal de Trabalho e Emprego – SMTE.


Silvia Duarte – Assessora Cultural da Força Sindical.

Mediador (a):

Jeanice Ramos – Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra/RS.

Relator (a):

Josiane Rodrigues de Oliveira – Presidente do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do RS e Presidente do Congresso Nacional Afro-brasileiro Secção do RS.



Programação Cultural

Data	14/11/12 Quarta-feira	15/11/12 Quinta-feira	16/11/12 Sexta-feira	17/11/12 Sábado	18/11/12 Domingo	19/11/12 Segunda- feira	20/11/12- Terça-feira
18hs			Grupo Areal do Futuro	AMUE	Capoeira Cativa		Marcha Zumbi
19hs	Abertura	Gangster	Coral do CECUNE	Brasil Estrangeiro	Padedê do Samba	UDESCA	Recepção da Marcha
19hs30m		Revolução RS	Raggamano Koyah	Puro Astral	Glau canta Elis	Preta Guedes & Batucada Boa	Serrinha
20hs	Ponto Z	W Negro	Paulo Dionísio e Banda	Estandarte do Samba	Flor de Ébano	Negras em canto	Partido de 1º
20hs30m	Negra face	Terminal 470		Bem Brasil		Vitrine do Samba	RS samba
21hs				Tucurutá			Encerramento